

LOULÉ

JORNAL PROGRESSISTA — DIRECTOR POLITICO E EDITOR RESPONSÁVEL J. P. LANA

ASSIGNATURAS—Por trimestre, paga adiantada, 500 réis; semestre, 900 réis; anno, 1.800 réis; numero avulso 40 réis. Para fora de Loulé acresce o preço das estampilhas. Toda a correspondencia deve ser dirigida a Pablo Garcia Delgado, administrador d'este jornal, rua de S. Sebastião, 72 e 74, ou rua da Barbacum 10 e 12—Loulé.

PUBLICAÇÕES—No corpo do jornal, por linha 40 réis; annuncios, por linha de typo common, 20 réis; annuncios permanentes, sobre particular, Annuncia-se annuncio publicitario litterario recebendo-se 2 exemplares. Os originaes enviados á redacção, sejam ou não publicados, não serão restituídos.

LOULÉ

Nova recomposição ministerial, novo favor concedido ao governo dos favoritos. E' justo e coherente.

Mas, em linguagem moderna, chama-se a esta ultima graça *completação*, porque não saiu ministro algum e apenas entrou um novo estadista que veio preencher a pasta que excedia o numero dos titulares do governo.

O sr. Hintze Ribêiro accumulava as pastas da fazenda e estrangeiros; deixou esta ultima ao sr. Carlos Lobo d'Avila, que estava nas obras publicas, e foi *completar* o chaveco ministerial com o sr. Campos Henriques, que era governador civil do Porto.

Preparativos para uma bonita e mais luzida apresentação em côrtes!

Politica a mesma, é claro; governo de força, fervilhões e festas.

O novo ministro das obras publicas é quasi completamente desconhecido no paiz e apenas se citam, como qualidades que o podessem guindar aos conselhos da corôa, a excellencia do seu character, o que, enfim, sempre é alguma cousa, e a aptidão na galopinagem.

Em todo o caso achamos pouco, sob o ponto de vista de um bom estadista, administrador intelligente e de largas vistas, no cargo d'uma pasta tão importante como é a das obras publicas; agora no sentido de arranjar mais, melhores e mais dedicados amigos á situação, affigura-se nos que foi muito bem collocado o sr. Campos Henriques.

As obras publicas prestam-se a arranjar adeptos *sinceros* e denodados.

Mas, rigorosamente, a verdadeira *completação* não foi feita com o sr. Campos Henriques.

No numero de ministros, de accordo, mas na homogeneidade governativa perante o paiz e principalmente perante o estrangeiro, a *completação* veio do deslocamento do sr. Carlos Lobo d'Avila.

Na verdade, o governo de ha muito que se achava desacreditado no paiz pela sua falta de honestidade e respeitabilidade politica; no estrangeiro o descredito tambem era enorme, mas não se tinha ainda generalizado a ponto de *completar-se*; tornava-se, pois, necessario que assumisse a pasta dos negocios externos actualmente o estadista mais desprestigiado, mais falto de força moral, que tem entra-

do nos conselhos da corôa desde que ha systema constitucional em Portugal.

Agora sim, que o governo se *completou* — está encarregado de representar o paiz em todas as grandes questões internacionaes o sr. Carlos Lobo d'Avila!

Parece incrível, mas é verdade.

Depois do que se tem publicado na imprensa e dito por toda a parte, sem mais do que protestos *pro forma* em contrario, a respeito do sr. Carlos d'Avila, a sua collocação na pasta dos estrangeiros só pode considerar-se como a *completação* no descredito do governo do sr. Hintze.

O que no entanto é motivo de serios prognosticos para a situação do paiz, é o estado de abatimento, de enervamento geral, que permite e tolera uma tal *completação*.

A reacção ha de vir, mas provavelmente tardia e cheia de perigos e consequencias que *completarão* de vez a nossa ruina.

E, assim, hoje *completa-se* o ministerio socegado em sua mesquinha e torpe politica e amanhã *completar-se-ha*, em convulsões horribes, a desgraça da nação!

Não satisfeitos ainda com as valiosas concessões feitas pelo nosso governo, os hespanhoes pretendem prejudicar mais os pescadores portuguezes vindo matricular os seus galeões em Portugal para assim poderem pescar dentro da zona de tres milhas unico espaço concedido privativamente para os pescadores algarvios.

Estes protestaram contra tal abuso e pediram providencias ao governo para que se não consentisse em mais esta extorsão, que os reduziria á miseria e o governo então telegraphou ás auctoridades recommendando-lhes que cortassem as pretensões dos hespanhoes.

Seria realmente muito para lastimar que o governo annuisse a tal desejo, pois que d'esse modo se aggravariam extraordinariamente as precarias condições dos nossos pescadores que actualmente já lutam com grandes difficuldades em virtude da carestia da pesca.

As fabricas vêem-se obrigadas a suspender a laboração pela falta de peixe ficando assim sem trabalho bastantes operarios que se encontram occupados n'aquella industria.

E se a fome apertar não será de estranhar que rebentem sérios conflictos entre a população piscatoria das duas nações, cabendo toda a responsabilidade ao governo que com manifesto prejuizo dos nacionaes vae conceder regalias a estrangeiros.

E apoz esses conflictos virá mais uma re-

N'este ponto a sr.^a de Asprières lançou sobre mim um olhar zombeteiro e triumphante, como quem me dizia: que tinha sido muito atrevido em duvidar de uma mulher que tinha causado o desespero de Cherubim, de Lovelace e do filho da rainha de Golconda.

—Com effeito, exclamei eu, quantos não teriam caído em tão seductoras tentações!... por tanto não é sem motivo que v. ex.^a faz de si tão lisongeira opinião; mas, verdade, tudo que acaba de contar-me não faz mais do que colorir o caso.

Bem consideradas as coisas, v. ex.^a não correu afinal uns perigos de extrema gravidade; e por isso não acho que seja caso para allegar uma virtude inabalavel, em quanto v. ex.^a...

—Emquanto o quê? repetiu ella.

—Emquanto não suppozermos que v. ex.^a se acha n'uma ilha...

A paciente sr.^a olhou para mim com um olhar espantado.

—N'uma ilha?!

—Sim, minha sr.^a, n'uma ilha.

—N'uma ilha?... Mas que disparar. E que tinha eu de fazer n'essa tal ilha? E que ilha?

clamação por parte da Hespanha e naturalmente mais uma humilhação para Portugal que n'estes ultimos tempos tão acostumado está a ellas, vindo ainda em cima tirar-lhe aquillo que com tantos sacrificios conquistou pela tenacidade no trabalho e pelos heroicos esforços dos valorosos portuguezes nossos antepassados. E além d'isso uma indemnisação pecuniaria, como acciderem ainda não são decorridos muitos annos, virá embaraçar mais a nossa tristissima situação financeira, até que as potencias estrangeiras colligadas tomem conta de tudo estabelecendo-nos uma tutela com todas as funestas consequencias que d'ahi se derivam.

Pôde ser que enfão o povo se revolte contra os que nos collocaram n'este estado, mas será já muito tarde, e a revolta será suffocada pelas bayonetas da soldadesca estrangeira onde não haverá mais do que o desejo da pillagem e da saciação dos seus sentimentos mais baixos e infames.

Não será para nós caso novo, porque a historia, a mãe dos factos, nos ensina e mostra que já entre nós isso aconteceu, não em eras muito remotas.

Poderão alguns aleunhar-nos de pessimistas, por ver as coisas pelo peor prisma e dizer-nos que ellas não serão tão más como parecem.

E' precisamente devido a este modo de pensar que nós temos caminhado, cada vez em peor terreno, para a beira do abysmo.

D'um facto que á primeira vista pôde ser considerado como insignificante, podem resultar consequencias pessimas e até fataes.

Oxalá nos enganemos e os indifferentes não tenham mais tarde occasião de se arrependem da indifferença com que encaram todas as coisas que se vão succedendo.

Foi nomeado professor da 10.^a cadeira da escola do exercito o nosso amigo sr. Antonio José G. Guerreiro, capitão de estado maior.

O sr. Garcia Guerreiro é um official illustradissimo e ainda nas manobras militares, realisados o anno passado no norte do paiz, deu sobejas provas da sua grande intelligencia e applicação.

Foi pois acertadissima a escolha de tão distincto official para professor da escola do exercito.

Ao nosso amigo enviamos os sinceros parabens.

Marino Mancinelli

Suicidou-se no Rio de Janeiro este maestro, que durante muito tempo dirigiu a or-

chestra do theatro de S. Carlos, ensaiando tambem algumas operas portuguezas e pondo todo o empenho para a sua boa execução.

Era bastante estimado e sempre bem recebido pela platéa do nosso theatro lyrico, que, como se sabe, é um dos mais exigentes.

Difficuldades financeiras, eis a causa que motivou tal allucinação.

A noticia da sua morte causou sensação na nossa capital, sendo geral o sentimento experimentado ao saber-se o tragico fim do estimado maestro Mancinelli, porque este illustre artista, tão notavel pela sua sciencia musical como pelos elevados dotes do seu bondoso character, possuia em Lisboa muitos amigos e admiradores.

De Mancinelli ainda a arde, ou por outra, a sciencia musical, tinha muito a esperar.

A morte de Mancinelli deixou no mundo musical, não diremos um lugar insubstituivel, mas sempre uma vaga, porque elle era um dos primeiros directores de orchestra conhecidos, e conhecedor dos mais intimos segredos da musica. Foi devido aos seus esforços que a opera de Alfredo Keil—*Irene*—foi cantada na Italia, alcançando a arte portugueza um triumpho e o auctor grandes applausos.

Além de director d'orchestra era tambem o auctor d'uma opera que estava para ser cantada em S. Carlos.

Contava Mancinelli pouco mais de cincoenta annos.

Paz á alma do talentoso artista.

«O Commercio da Guarda»

A este nosso collega enviamos os parabens pela entrada no 10.^o anno da vida jornalística, tão cheia de difficuldades por toda a parte e especialmente na provincia, onde logo surgem as invejas e as intrigas baixas.

N'este ponto podemos fallar de cadeira porque não ha meio algum de que não tenha lançado mão contra nós o *regulo da Fonte da Pipa*, vulgo Marçal.

Recompoz-se, ou completou-se, como quizerem, o ministerio, tomando conta da pasta dos estrangeiros o sr. Lobo d'Avila e entrando para a das obras publicas o ex-governador civil do Porto sr. Campos Henriques.

Esta alteração no ministerio, parece-nos que, longe de lhe dar força, mais o enfraqueceu. Em breve veremos.

A camara municipal de Villa Real de Santo Antonio requereu ao governo auctorisação para mudar o local do actual mercado de peixe para outro ponto na margem do rio Guadiana.

mentos!... De repente, sobrevém um violento golpe de mar e zás! atira com v. ex.^a pela borda fóra!

—Ora meu amigo! sabe que mais?...

—Perdão, deixe-me continuar.

As vagas envolvem-n'a completamente e trazem-n'a desmaiada ao lume d'agua, na sua crista de fervente espuma!... N'estas circunstancias a sorte de v. ex.^a e de seu esposo nada tem de invejavel, como vê, porque o navio, apoz um ultimo e imprevisito solavanco, estala, desconjunta-se e some-se no tetrico abysmo!...

V. ex.^a está irremediavelmente perdida. Não está! não está, porque um intrepido nadador lançando-lhe um dos braços vigorosos á cintura, fende com o outro as ondas alterosas, e arrostando com o vento, com os relampagos, com os elementos desencadeados, nada para a terra que já vê proxima!

Redobra de esforços; chama a si toda a sua immensa coragem, vence as liquidas trincheiras, que umas a outras se succedem, e consegue victoriosamente abordar á costa inhospita!... Salva finalmente! Sã e salva, minha senhora.

(Continúa).

3

FOLHETIM

A ILHA DAS CIRCUMSTANCIAS (CATULLE MENDÉS)

—O filho mais velho d'uma rainha viu-me não sei em que festa, ou em que baile, e namorou-se de mim, posto que humilde e indigna de tão altos amores. Sua alteza, como homem de resoluções rapidas e arrojadadas, não esteve lá com meias medidas: offereceu-me nada mais nada menos do que fugir com elle não sei para que ducado, propondo-me para casarmos morganaticamente. As reclamações de meu marido, para elle não valiam de nada; mesmo porque, quando o namorado é um tão alto personagem e a requestada não é completamente feia, não ha impossibilidades... Assim, pois viria a ser um dia a soberana de um dos maiores reinos do mundo!...

Por unica resposta, sabe o que fiz? recambiei pela minha creada particular uma corôa-sinha de perolas e saphiras que valia duzentos mil francos, ou talvez mais, que elle me tinha offerecido como penhor da outra!...

Partido medico

Até que enfim foi feito o provimento do 3.º partido medico do concelho de Loulé, creado ha proximamente um anno e só posto a concurso por 30 dias em principios de julho proximo passado.

Foi provido, como aliaz já se esperava, o sr. dr. José Barahona Fragoso, medico reformado da armada e facultativo municipal em Villa Franca de Xira, ficando portanto excluidos os tres restantes concorrentes, os srs. drs. Oliveira e Silvestre Falcão da escola de Coimbra e o sr. dr. Ribeiro da escola de Lisboa.

Dos quatro concorrentes, foram os srs. drs. Oliveira e Ribeiro os que melhores documentos litterarios e scientificos apresentaram, mas o sr. dr. Falcão era o unico conhecido e geralmente estimado em todo o concelho, onde ha mais d'um anno tem exercido a clinica livre, d'um modo tão distincto, que até a propria camara de Loulé não teve duvida em passar-lhe um attestado honroso que figurou entre os documentos do concurso.

Pois, não obstante, foi preferido o sr. dr. José Barahona que não apresentou melhores documentos scientificos e litterarios do que o sr. dr. Falcão e que é aqui completamente desconhecido.

Razões, por certo imperiosas, e que não podem deixar de dizer respeito ao interesse dos povos, influiram no animo dos srs. camaristas para que d'um modo tão flagrante fossem despresados os principios que regulam a escolha nos concursos para facultativos municipaes.

Mas como em tudo ha o que se vê e o que se não vê, é possível que o sr. dr. Barahona apresentasse algum documento d'aquelles que não são dignos de ser lobrigados sequer por quaesquer simples mortaes e que se impõem d'uma maneira *omnipotente*, ainda sobre os mais poderosos senados.

Quem sabe se um simples bilhete do *senhor da fonte da pipa*...

As necessidades dos povos do concelho de Loulé só podem ser reconhecidas e remediadas pelo *senhor*. E *elle* indicando, os necesses, as distincções, os premios a desaparecer reduzidos a simples e safados pergaminhos sem valor, e a tuba, que durante mais d'um anno assoprou hypocritas louvores, a entupir de prompto.

Assim tendo succedido é, pois, clarissimo e indiscutivel que de todos os concorrentes foi o sr. dr. Barahona o que *melhores e mais efficazes documentos* apresentou e a sua escolha não podia offerecer a minima objecção.

Em todo o caso sempre houve uma pequenina dissidencia: dos cinco vereadores que entraram na votação um deu o seu voto ao sr. dr. Falcão.

Fosse, porém, como fosse, o que é certo é que a graúda e apetecida posta do 3.º partido medico no concelho de Loulé foi apanhada pelo sr. dr. José Barahona.

Os outros concorrentes que recorreram, que não de ganhar muito com isso, e que lamuriam á vontade, porque a lagrima é livre.

Quanto a nós só nos resta felicitar o novo medico e juntar os nossos jubilos aos do *immenso partido do senhor da fonte da pipa*.

E não pede o caso menos, por este caminho o *senhor da fonte da pipa* ainda vae a ser o nosso mais poderoso auxiliar em politica.

Fez na quarta-feira passada 32 annos e 44 dias que o povo d'este concelho se revoltou contra o pesado encargo das contribuições e dirigindo-se á repartição de fazenda recolheu d'ali todos os documentos fazendo d'elles um auto de fé no meio da praça.

O escrívão de fazenda escapou ás justas iras populares escondendo-se n'uma *retrete* onde mais tarde alguns amigos o foram encontrar n'um estado verdadeiramente lastimavel, necessitando a roupa que trazia vestida, principalmente a interior, d'uma grande lavagem e desinfecção.

E n'aquelle tempo não estava o povo tão sobrecarregado, nem tão pouco se commettiam os abusos e prepotencias que actualmente se praticam!

A' dentadura—Na segunda-feira envolveram-se em desordem dois individuos, por um d'elles pôr fóra de uma propriedade o outro. Hoje como de costume reciproca alteração de palavras, passando depois d'estas a vias de facto.

Agarraram-se os dois, *beijando-se* mutuamente, mas um d'elles n'um arrebatamento de carinho trincou um bom bocado do labio inferior do outro contendor, ficando este em parte deslabiado.

mente, mas um d'elles n'um arrebatamento de carinho trincou um bom bocado do labio inferior do outro contendor, ficando este em parte deslabiado.

Não sabemos se o tal de tão boa dentadura enguliu o petisco bebendo-lhe em cima algum decilitro o que sabemos é que ambos se queixaram e apresentaram a sua queixa na administração do concelho.

Que tal foi o beijo, e que dentadura aquella! Se este chegasse a fallar com o nosso ministro dos estrangeiros, comia-o todo sem grande difficuldade.

Estadas

Esteve na segunda-feira entre nós o nosso amigo sr. Francisco de Souza Faisca, da Pata, freguezia de Boliqueime, pae do nosso amigo José Faisca, d'esta villa.

Esteve em Loulé na semana finda, retirando-se para barlavento da provincia na quinta-feira, o sr. José Augusto de Brito, digno empregado da acreditada fabrica de bolachas á Pampulha do sr. Eduardo Ant.º da Costa.

Tambem esteve n'esta villa o sr. Antonio Joaquim Ferro, digno socio da já muito conceituada firma commercial da praça de Lisboa—Dionisio Ferreira & C.ª.

Desleixo, incuria e esbarjamento são as qualidades que caracterisam a administração da camara municipal d'esta villa.

Nada d'isso é estranhavel, se attendermos a que ella foi *eleita* com o fim de proteger e anichar afilhados, tendo por isso de fechar os olhos a todas as proezas que por ahi se commettem.

O thesoureiro desfaleceu o cofre da camara em 2:800\$000 réis e esta, em lugar de proceder, limitou-se a fazer sessões secretas, a conceder moratorias, etc.

Esse caso ainda até hoje está envolvido em mysterio e o thesoureiro apenas entrou no cofre com parte do desfalque, havendo *esperança* de que entre o resto sem vender mais coisa alguma. Por isso, repetimos, continúa o mysterio, porque não se sabe para onde o dinheiro foi nem d'onde virá.

Isto é uma prova do cuidado na administração.

Enquanto muitas ruas necessitam de reparos e limpeza vae-se gastar bastante dinheiro n'um barracão para a venda de peixe a uma enorme distancia da villa, que tem a unica vantagem de estragar as propriedades com a agua salgada.

Prova evidente de *muito zelo e boa administração*.

O matadouro publico para ali está sem vigilancia alguma, podendo introduzir-se-lhe de noite ovelhas mortas, como nos affirmam, com ou sem annuencia de quem compete zelar por aquelle ramo de serviço municipal.

Mas a alimentação publica é uma bagatella de que a camara não se occupa; o que interessa ao publico é a protecção escandalosa aos amigos, e mais nada.

Ainda não ha muitos dias, quasi ás oito horas da manhã, aglomerava-se bastante gente á porta do matadouro, que ainda aquella hora se achava fechada, ouvindo-se o rumor de quaesquer operações a que se procedia lá dentro.

Não chamamos a attenção da camara municipal para estas *insignificancias*, porque sabemos que é clamar no deserto, apenas as apontamos ao publico para que d'ellas tenha pleno conhecimento e possa avaliar do zelo que anima a camara na gerencia dos negocios municipaes.

Boa, cuidadosa e economica administração!
O povo já a vae sentindo e ainda a sentirá mais.

CARVÃO COKE

1.ª QUALIDADE

Das Companhias de Gaz e Electricidade, vende a 140 réis cada 45 kilos.

Manuel Rodrigues Corrêa
LOULÉ

Vindo de Lisboa, chegou na quarta-feira a Faro o sr. dr. Luiz Frederico Bivar Gomes da Costa, presidente do tribunal da Relação d'aquella cidade.

Enferma—Continua gravemente enferma a esposa do sr. Manuel Francisco Almas, junior, laborioso artista, d'esta vila. Rápidas melhoras, é o que desejamos.

Dr. Silvestre Falcão

Foi preterido no concurso para o provimento do 3.º partido medico n'este concelho este nosso presado amigo e distincto medico.

Foi uma injustica flagrantissima, para lhe não darmos outro nome, mas que a ninguem surpreendeu em Loulé, porque todos aqui conhecemos o mobil que a determinou.

O *senhor da fonte da pipa* ha mais de um anno que a todo o transe pretende ter aqui um medico ás ordens; já chegou a trazer um, que pouco se demorou, e segundo se diz, por se não prestar ao papel que lhe queriam distribuir, mandou fazer propostas ao dr. Silvestre Falcão que as repelliu immediatamente com toda a hombridade e independencia; e como se visse assim ferido com seu orgulho incommensuravel jurou vingança; e, embora o dr. Falcão considerado por toda a gente, sem distincção politica, houvesse sempre mantido a mais correcta vida entre nós e um côro louvaminheiro, muitas vezes até ao exagero ridiculo, se fizesse constantemente ouvir partindo dos arraiaes do proprio *senhor da fonte da pipa*, havia de soffrer as consequencias da sua honrada e honesta altivez e ver repudiado o seu nome e amasquinhad os seus serviços exactamente por aquelles que que tanto o bajulavam e tanto lhe apregoavam os meritos, na primeira occasião que se offerecesse.

Foi o que aconteceu.

O dr. Falcão foi excluido sendo o logar dado a um collega seu que é inquestionavelmente muito habil, mas que, pôde dizer-se, ninguem conhece em todo o concelho de Loulé.

Este facto porém não deve melindrar as susceptibilidades do nosso amigo e illustre clinico dr. Falcão.

As cousas recebem-se como da mão de quem vem.

O dr. Falcão deve até estar agradecido por tão cedo se ter instruido completamente sobre os homens e as cousas de Loulé, visto achar-se resolvido a continuar aqui a exercer a clinica livre.

Da sua digressão ao norte do paiz, já regressou á sua casa em Faro, o nosso presado amigo sr. dr. Manoel Aguedo Gomes de Miranda, digno delegado de saude n'aquella cidade.

Atingiu mais um mez de licença registada o nosso amigo sr. Jacintho Honorio José de Moura, brioso official do exercito do Ultramar.

Festas em Ayamonte

Os festejos realizados ante-hontem, hontem e que se effectuam hoje na cidade de Ayamonte foram mais brilhantes do que nos annos anteriores.

No dia 7 ao amanhecer repicaram os sinos e foram lançados muitos foguetes, saindo á rua uma banda de musica, que percorreu as ruas da cidade tocando a alvorada; depois d'isto a banda foi para o local da feira onde tocou até ás oito horas da manhã um variado repertorio

As sete horas da tarde tiveram logar solennses matinas na igreja parochial de Nossa Senhora das Angustias, findas as quaes se queimou um vistoso fogo de artificios feito pelo habil pyrotechnico Philippe Dominguez Netto. O recinto achava-se illuminado a luz electrica e a rua Iberia, caes e passeio do Tetuan, adornados com bandeiras, escudos e galhardetes e illuminados á veneziana.

Terminados os fogos a musica tocou até á uma hora da madrugada, no passeio de Tetuan.

Hontem teve logar a festa religiosa, acompanhada a orchestra, sendo orador sagrado o rev. prior da Povoia de Gasman, sr. Diogo Moreno Corpas.

As quatro horas da tarde realison-se a corrida de touros, fornecidos pelo sr. João Gonçalves Nandin, de Sevilha, sendo espadas os applaudidos srs. Antonio Arana—*Jarana*—e Angel Garcia Padilla.

As seis horas spiu a precissão acompanhada pelo clero e camara.

A noite deve ter-se effectuado um baile no *Circulo Mercantil*.

Hoje, ás cinco da tarde, ha corridas de velocipedes, assim distribuidas:

1.ª corrida, de velocidade. Em bicycletes pneumatics. Tres voltas á pista, (1:200 metros) com tres premios.

2.ª corrida, de velocidade. Para bicycletes de borrachas occas. Tres voltas e tres premios.

3.ª corrida, de resistencia. Para bicycletes pneumatics. Quinze voltas e tres premios.

4.ª corrida, de resistencia. Para bicycletes de borrachas occas. Doze voltas e tres premios.

5.ª corrida, de consolação. Para os velocipedes de 1.ª classe que não tenham obtido premio.

6.ª corrida, de consolação. Para os velocipedes de 2.ª classe que não tenham alcançado premio.

MADEIRA

No principio da proxima semana começa a descarga em Faro do navio «Iduna» vindo directamente da Suecia com um carregamento completo de madeira de casquinha de 1.ª qualidade, que se vende por preços excepcionaes.

Grandes abatimentos para compras por grosso.

Aproveitem, pois, a occasião.

Pedidos a

Manoel Rodrigues Corrêa

LOULÉ

Foi agraciado com o grau de cavalleiro da ordem militar de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa o sr. Joaquim Gomes Xavier de Mattos, capitão do porto de Tavira.

Chegadas e partidas

Regressaram das provincias do Alentejo e Beira, onde tinham ido tratar dos seus negocios, os nossos amigos srs. Francisco Xavier Leal e Manoel Antonio Pires, d'Almancil.

RELIGIOSA

Festa no templo. O altar illuminado
Explende ao fundo com a luz dos cirios
Em castiças de fino rendilhado,
Entre as palmas, ás rosas e os lyrios.

Na janella de vidros coloridos
A luz do sol, passando multicolor,
Accende os diamantes embutidos
Na custodia com limpido fulgor.

O Bispo, em frente do altar, murmura
As orações, sereno, niagestoso
Na dalmatica d'aurea bordadura
D'um trabalho finissimo e custoso.

As novicas no côro estão cantando,
Tão docemente, as suas orações,
Que parece sentir-se esvoaçando
A aza d'um anjo em nossos corações.

O incenso e a myrrha elevam-se no ar,
Dos thuribulos d'oiro, brandamente,
Sentem-se os labios mysticos rezar
E o som do órgão murmuro, plangente.

Ajoelha o povo ao levantar a Deus,
E o Bispo ergue a custodia refulgindo
No ar, como se fosse para os ceos
Um astro d'oiro tremulo subindo...

J. M.

Methodo gradual de calculo por Branco Rodrigues.—Collecção de 8 cadernos de arithmetica que se vendem separadamente por 30 réis cada um.—Caderno de *Gyometria Synthetica* impresso em papel stigmographado por BRANCO RODRIGUES. **Preço 30 réis.** Segundo o programma official dos exames de instrucção primaria. A venda nas livrarias. Envia-se pelo correio a quem os requisitar aos editores A. Ferreira Machado & C.ª—Rua da Saudade, 2. LISBOA.

Telegramma

(DO ALLEMÃO)

Arthur Cecilio teve que sabir por alguns dias a tratar de negocios, deixando, pela primeira vez depois do casamento, a querida esposa em casa, sosinha. Depois dos beijos de despedida, sem conto, metteu-se no carro que o conduziu á estação, e elle lá vae recostado a um canto do compartimento do wagon, soprando melancolico o fumo do charuto, em quanto, pela noite clara do luar, seus pensamentos voam avidamente para a amada esposa, a qual, depois da solitaria ceia, se dá mais cedo que d'ordinario, para vale d'

ões, e adormeceu feliz, tendo vertido algumas lagrimas silenciosas.

Estava Philomena, a terna esposa, no melhor do seu sonho, sonhando justamente com a viagem ainda recente da lua de mel, quando o tom alarmante da campainha da rua a sobresaltou. Pensou primeiro que fosse sonho o que ouvia, mas logo o cordão foi puchado com mais força. Accezdeu a vela e saltou da cama.

—Quem poderá ser a esta hora? — era pouco antes da meia noite. Será fogo em casa? Ou perderia Arthur o comboio? Haveria desastre no caminho de ferro? Horrivell! trazem meu marido com as pernas quebradas... é o que ha de ser... Assim redemoñhavam as imagens e pensamentos sinistros no cerebro de Philomena.

Correu á janella, para perguntar para a rua o que havia. Ao abri-la entrou uma corrente d'ar frio que a fez tremer. Com voz tremula perguntou:

—Quem está lá?

—Um telegramma para a sr.^a D. Cecilia.

—Um telegramma! disse consigo Philomena, sentindo um calafrio.

Ella perleñcia ao numero das creaturas que á chegada d'um telegramma se sentem tão medrosas e apavoradas como ao verem uma grande aranha ou uma cobra.

No seu estado nervoso esqueceu-se de fechar a janella. Corre a chamar a cosinheira; o vento apaga-lhe a luz!

—Joanna! gritou ella, Joanna!

Mas Joanna dormia a somno solto, e só no fim de desesperados esforços da ama ponde despertar.

O boletineiro á porta, impaciente, tocou de novo a campainha. Isto acordou outros moradores da casa. Os cães ladravam, e ouviãmo-se palavras indignadas contra o socego da noite perturbado...

Finalmente desceu Joanna, vestida só com o mais indispensavel; e, depois de se lhe ter apagado repetidas vezes a luz com o vento, de ter feito differentes tentativas mallogradas de abrir com chaves trocadas a porta da rua, recebeu o despacho.

Philomena esperava em cima, sem respirar, na maior anciedade e desasocego. a volta de Joanna.

—O que dirá o telegramma?

Na sua phantasia irritada, já todos os parentes e adherentes por sua ordem morreram, ou alguma lhes aconteceu... Os segundos pareciam horas... Finalmente... finalmente chegou Joanna com o despacho; mas Philomena não estava em estado de abri-lo. Sentia-se desfallecer. Novos gritos de Joanna afflicta. Uma visinha corre precipitada.

Philomena volta a si, abre o telegramma e lê: — «Dormia docemente, creança adorada! Teu fiel Arthur.»

O marido, ardendo em amor, tinha aproveitado a pequena demora em uma estação para, antes de anoitecer, enviar pelos arames este cumprimento doce á sua querida Philomena, sem lhe passar pela mente apaixonada um desfecho tão desastrado.

Trad. de V. S.

Publicações

Recebemos um folheto intitulado—*Aggravato crime*—interposto para a Relação de Lisboa pelo aggravante Antonio Narciso Rebello Alves Correia contra o despacho proferido pelo juiz de primeira instancia, que o considera parte illegitima no processo intentado por aquelle sr. contra o sr. Marianno de Carvalho, pelos abusos por este commettidos na companhia real dos caminhos de ferro.

O folheto contém 54 paginas, e n'elle o advogado do aggravante, que é o nosso amigo sr. dr. José Benevides, expõe longa e claramente a originalidade do facto d'um accionista d'uma companhia ser parte illegitima para intentar contra os administradores d'ella a acção crime pela delapidação dos haveres da mesma companhia.

Os abusos commettidos ressaltam do relatório que a commissão de syndicança, nomeada pelo governo e de que foi presidente o sr. conselheiro Antonio de Serpa, apresentou ao mesmo governo.

E' do relatório que constam os factos participados pelo aggravante no 2.^o districto criminal.

Este agravo, que denota grande estudo e trabalho, faz honra ao illustre advogado que o subscreeve, que, como já dissemos, é o nosso amigo dr. José Benevides, cujos creditos como advogado estão já bem firmados.

Agradecendo o offerecimento, enviamos ao nosso amigo os parabens por mais esta prova da sua applicação e intelligencia.

S. Braz d'Alportel

Por coincidir a feira de Estoy com o dia que estava designado para a festa de S. Romão, foi esta definitivamente transferida para o dia 16 do corrente mez, havendo na vespera á noite arraial, fogos d'artificio e musica; no dia seguinte, pelas 11 horas da manhã, missa solemne por musica vocal e grande instrumental, e na tarde procissão e sermão, sendo orador o rev. José Cabrita Vieira Neves, mui digno coadjutor d'esta freguezia.

Abrilhanará todos estes festejos a excellente philharmonica *Artistas de Minerva*, vulgò a *Nova*, de Loulé, de que é habil regente o nosso amigo sr. Antonio Jacintho de Castro.

O nosso presado amigo sr. Joaquim Viagas Facada não se tem poupado a fadigas, afim de dar o maior brilhantismo á referida festividade, de que é mui digno thesoureiro.

E' de esperar grande concorrência de forasteiros.

—Falleceu uma filhinha do nosso estimado amigo sr. José Mendes Pinto, opulento proprietario e negociante de S. Romão.

Avaliando o profundo desgosto que lhe vae n'alma, enviamos-lhe a expressão do nosso sincero pesar.

—Acha-se consideravelmente melhor da grave doença de que foi accommettido o filho mais novo do nosso amigo sr. Joaquim José Soares, considerado proprietario de S. Romão.

Folgamos muito em dar esta noticia, porquanto a dita creança é o enlevo de seus paes.

Desejamos-lhe prompto restabelecimento.

—Têm andado por aqui em peregrinação ás algibeiras dos habitantes d'esta freguezia, dois *mecos* de vestes sacerdotaes, que andam esmolando para a fundação d'um collegio jesuitico, dizem elles; é claro que têm feito uma regular colheita, porque esta freguezia é toda muito temente a Deus, e torna-se um peccado se os rogos dos ditos ministros de Christo não forem attendidos!

—O preço corrente da alfarroba n'esta freguezia tem sido de 160 réis cada 15 kilos, constando-nos que tende a subir a 200 réis.

Tem-se vendido alguma amendoa dura a 700 réis, a côca não tem ainda preço conhecido.

(Do nosso correspondente).

Exportação de cortiça

No dia 1 de setembro, para Bremen, Victor Garrelon, 100 fardos. Para Amsterdam, Villarinho & Sobrinho, 5. O. Herolds & C.^a, 60. Para Glasgow, Giltherne Reynolds, 73. Para Liverpool, J. C. Neves, 215. Para Anvers, O. Herolds & C.^a, 114 saccas de rolhas. Para Bordeaux, V. Garrelon, 4 caixas de quadros. Para Hamburgo, O. Herolds & C.^a, 25 fardos. Para Genova, O. Herolds & C.^a, 3 fardos em prancha. Para Londres, J. C. Neves, 150 fardos de aparas. Para Liverpool, Gomes, 30 fardos em prancha. Mascarenhas & C.^a, 155 fardos de rolhas e 4 fardos de cortiça.

No dia 2, para Bremen, O. Herolds & C.^a, 37 fardos de cortiça e 32 caixas de rolhas. Spilhaus & C.^a, 335 fardos. Para Hamburgo, Spilhaus & C.^a, 229. O. Herolds & C.^a, 280. Para Christiania, Companhia de Cortiças de Portugal, 215. Para Copenhague, V. Garrelon, 45. O. Herolds & C.^a, 360. Companhia de Cortiças de Portugal, 200. M. E. Silva, 65. Para S. Petersburgo, O. Herolds & C.^a, 5. Para Anvers, O. Herolds & C.^a, 92. Companhia de Cortiças de Portugal, 140. Para Bremen, H. Bucknall & Sons, 235. Companhia de Cortiças de Portugal, 30. Para Rotterdam, Lane & Santos, 65. H. Bucknall & Sons, 515. Para Glasgow, H. Bucknall & Sons, 100 fardos e 3 saccas de quadros de cortiça. Companhia de Cortiças de Portugal, 510. William Rankin & Sons, 155 saccas de rolhas e 234 fardos de cortiça.

LOULÉ—TYP. DO LOULETANO.

ANNUNCIOS

EDITAL

A camara municipal de Castro-Marim

FAZ publico que a feira annual inaugurada FAZ o anno passado na povoação de S. Bartholomeu, freguezia d'esta villa, nos dias 15 e 16 de setembro, foi fixada, por conveniencia dos feirantes, a começar no presente anno, para os dias 16 e 17 do mesmo mez.

A inauguração d'esta feira foi coroada de bom resultado e ha fundamento para esperar

que ella venha a ser uma feira muito importante, a julgar pelas valiosas transações já realizadas o anno passado em gados e outros ramos de negocio.

O campo é vasto, accessivel por uma boa estrada que liga com a estrada litoral, e defendido do calor proprio da estação pela sombra de copado arvoredor que o cobre completamente, e a agua é potavel e em abundancia.

São por tanto convidados todos os agricultores, industriaes, commerciantes, creadores e contratadores de gados a concorrerem a esta feira que pelo local e pela epoca em que é feita deve a todos offerecer vantagens.

Camara Municipal de Castro-Marim, 14 de agosto de 1894.

O presidente.

JOÃO CELORICO DRAGO MADEIRA.

PARCERIA DE MADEIRAS FARENSE

10, Largo da Magdalena, 10

FARO

Receben, directamente da Suecia, um carregamento de madeira de casquinha, de 1.^a qualidade e de diversas dimensões, que vende a preços sem competencia.

CERTIDÃO

Thomaz Joaquim Rua, escrivão privativo do tril unil commercial de Loulé.

CERTIFICO que por sentença d'esta data, o Tribunal commercial d'esta comarca, declarou em estado de quebra o commerciante de esta villa, Sebastião Antonio da Costa Alves, nomeou para administrador da massa falida Thomaz Joaquim Rua, junior, solicitador de este juizo, e para curadores fiscaes as firmas commerciaes de Lisboa, Migueis Amancio & Fernandes e José Antonio de Araujo & Companhia e assignou para a reclamação dos creditos o prazo de trinta dias.

Loulé, trinta de agosto de mil oitocentos noventa e quatro. Eu, Thomaz Joaquim Rua, que o escrevi.

Thomaz Joaquim Rua.

VENDA DE CASAS

Quem pretender comprar dois predios de casas, um sito na rua de Portugal e outro na rua Ancha, dirija-se á vinva de José Guerreiro Filho ou a seus herdeiros, Loulé.

PREDIOS RUSTICOS

Vendem-se os seguintes predios rusticos: Uma propriedade no sitio de S. João da Venda, freguezia de S. Lourenço d'Almancil, concelho de Loulé, que se compõe de tres montes, arribana, lagar de azeite, horta, vinha e terrenos de sementeira com alfarrobeiras, oliveiras, figueiras, amendoeiras e alguns sobreiros.

Uma porção de terreno com pinheiros no mesmo sitio.

Doas porções de terreno com malto e alfarrobeiras; uma no sitio dos Calieços, freguezia de S. Lourenço d'Almancil, proximo da primeira d'estas propriedades, outra no sitio da Falfosa, freguezia de Santa Barbara, concelho de Faro.

Uma fazenda no sitio do Bingal, freguezia de S. Pedro, concelho de Faro, com tres montes, vinha, terrenos de sementeira, figueiras, amendoeiras e alfarrobeiras.

Uma fazenda no sitio do Serro do Braxo, freguezia de S. Pedro, concelho de Faro, com um monte, arribana, vinha, figueiras e terras de sementeira.

Uma fazenda no sitio do Alto do Calhau, freguezia de S. Pedro, concelho de Faro, com um monte, terras de sementeira, figueiras e vinha.

Uma porção de terreno com figueiras no mesmo sitio.

Quem pretender adquirir qualquer d'estes predios deve dirigir-se a D. Theresza Carolina de Mattos Sanches—FARO.

BARATISSIMO

A redacção do *Jornal d'Annuncios*, de Tavira, acaba de publicar e tem á venda, pela modica quantia de 120 réis, o interessante livro intitulado—*Memorias dos desastrosos acontecimentos d'Albufeira, por occasião da invasão dos guerrilhas em julho de 1833.*

E' illustrado com o brasão d'armas d'aquella villa.

IMPRESSOS

Achem-se á venda n'esta typographia impressos para Mappas estatisticos do movimento parochial mensal, a 100 réis cada caderno.

VENDE-SE

Um predio de casas terreas no Alto de S. Domingos, d'esta villa, com dois armazens, cavallariça e palheiro, quintal com poço e varanda.

Quem pretender dirija-se a José Antonio de Souza Leal Grillo.

HALL'S LINE



Linha de vapores inglezes dos srs. John Hall Jun & C.^o, de Londres.

Carreira semanal para Londres, tocando no porto de Faro todas as sextas-feiras, pela quantidade minima de duas barcas de carga.

Dirigir-se ao agente em Faro, João P. d'Almeida.

ARMAZEM DE FERRAGENS

QUINQUILHERIAS

DE

Valencim, Machado & C.^{ia}

6—RUA DOS DOURADORES—6

(sobre-loja)

LISBOA

AOS FUMADORES

PAPEL DEL CABALLO DE ORO

O papel **Del Caballo de Oro**, além de ser muito fino e de grande solidez, é superior a todos os conhecidos até hoje. Na sua fabricação não entra o chloro nem quaesquer outros acidos nocivos á saude, tendo por isso tanta suavidade que o torna sumamente recommendavel.

O papel **Del Caballo de Oro**, reúne pois todas as boas qualidades que os fumadores possam desejar; é fino, forte, de combustão lenta e suave ao paladar.

Usai pois o papel—DEL CABALLO DE ORO.

UNICO DEPOSITO EM PORTUGAL

Mancel Rodrigues Cortêa

LOULÉ

FRANCISCO SIMÕES GOUTINHO

3—RUA DOS CAPELLISTAS—5

Folha de Flandres de todas as qualidades, chumbo em barra, zinco, estanho, folha de ferro ondulada para telhados, arco de ferro, sortimento completo de ferragens e quinquilherias tudo por preços sem competencia.

Azeites finissimos de procedencia de Abrantes e Castello Branco, por atacado e a retalho.

COMPANHIA DE SEGUROS

TAGUS

FUNDADA EM 1-77

SOCIEDADE ANONYMA
de responsabilidade limitada

CAPITAL 1.200.000\$000 REIS

Sede em Lisboa, rua da Alfandega, 160—1.º

Effectua

SEGUROS TERRESTRES

contra fogo casual ou procedido de raio e explosão de gaz, sobre moveis, propriedades e estabelecimentos, em todo o reino, e

SEGUROS MARITIMOS

contra avaria grossa e particular.

Agente em Loulé,
Manoel Rodrigues Corrêa.

ATENÇÃO

PABLO GARCIA DELGADO, com estabelecimento de fazendas de algodão, linho, seda e lã, participa a todos os seus freguezes e ao publico em geral, que acaba de receber um bonito e variado sortido de fazendas proprias para a estação de inverno tanto para senhoras como para cavalheiros:

Consta de setins-riches-escocozes, irenes, chita fina s, primaveras, lãs e sedas para vestidos, tudo da ultima novidade.

Casemiras, cheviotes, meltons e picotilhos para fatos d'homem, fazendas lisas para capas de senhora e castorinas para vestidos, de cujo artigo comprou um grande saldo que vende por preços sem competencia!

Lenços de seda em todas as cores, lenços de cach-nez de lã, em todos os tamanhos.

Lenços de malha em todos os tamanhos qualidades, que vende por preços excessivamente baratos.

Pede que visitem o seu estabelecimento situado na rua de S. Sebastião, n.ºs 68, 70, 72, 74, e Largo da Barbacam, 10 e 12.

Aproveitar, pois.

GUIA
DOS

CORPOS ADMINISTRATIVOS

CONTENDO O DECRETO

DE 6 DE AGOSTO DE 1892

QUE APPROVOU

A Reforma Administrativa
E TODAS

As alterações que tem sofrido o Codigo Administrativo de 1886, desde a sua publicação até ao presente, dispostas pela ordem dos artigos do mesmo codigo.

Publicação util a todos os presidentes, ves readores e secretarios das camaras municipais, administradores de concelho, membros das commissões districtaes, das juntas de parochia e em geral a todas as pessoas que tratam de negocios administrativos.

PREÇO 200 REIS

Pedidos ao edictor A. J. Rodrigues
RUA LUZ SORIANO, 100, 1.º

TYPOGRAPHIA

DO

LOULETANO

Esta typographia, que acaba de se instalar n'esta villa, está montada em condições de satisfazer a todas as encomendas taes como: procurações, ordens e mandados de pagamento, attestados, autoações, recibos, quitações de foros, participações de casamento, envelopes e papel timbrados, e todos os impressos para repartições publicas, etc.

CARTÕES DE VISITA EM BRANCO

100—400 réis, 50—240, 25—160

CARTÃO DE LUTO

N.º 1—100—500 réis, 50—300, 25—200

N.º 2—100—600 réis, 50—350, 25—250

N.º 3—100—700 réis, 50—400, 25—300

N.º 4—100—800 réis, 50—450, 25—350

Garante-se o bomcartão, a promptidão nitidez, por isso que esta officina tem boas machinas e typo novo.

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR PARA O ALGARVE E GUADIANA



GOMES VI

ESTE novo e excellente vapor, da carreira official entre Lisboa, Sines e portos do Algarve, sae de Lisboa impreterivelmente (salvo caso de força maior) nos dias 1 e 16 de cada mez, recebendo carga em Faro nos dias 5 e 20, para sair em 6 e 21.

GOMES IV

CARRERA SUPPLEMENTAR

ESTE já conhecido vapor acaba de inaugurar a sua carreira entre os portos do Algarve, Lisboa e Porto, fazendo duas viagens quinzenaes.

Os srs. carregadores serão avisados com antecedencia dos dias em que recebe carga. São excellentes as acomodações de 1.ª e 2.ª camaras d'estes magnificos vapores, e o convez offerece aos passageiros de 3.ª classe commodidade relativa, abrigando-os dos rigores do tempo.

PREÇOS DAS PASSAGENS PARA LISBOA:—1.ª classe, 4\$000 réis; 2.ª classe, 3\$000 réis; 3.ª classe, 2\$000 réis.

Agente em Faro.

João Pereira d'Almeida.

GRANDE DEPOSITO DE MACHINAS DE COSTURA

DA BEM CONHECIDA CASA

MEMORIA

DE

SANTOS BEIRÃO & C.ª

LISBOA



UNICOS vendedores da machina Memoria, que é, sem exagero, a melhor machina, mais perfeita e mais elegante de todas até hoje conhecidas.

Machinas para sapateiro, alfaiate e fazer meias, de varios systemas.

Vendas a prompto pagamento e a prestações. Ensino e concerto gratis.

Encarrega-se de satisfazer qualque pedido de velocipedes e bycecles, para o que apresenta os respectivos cathalogs.

Estabelecimento e armazem de fazendas de lã, linho, algodão e seda
LEITOS DE FERRO E LAVATORIOS

AGENCIA DA

COMPANHIA DOS TABACOS DE PORTUGAL

NOS CONCELHOS DE

LOULÉ E ALBUFEIRA

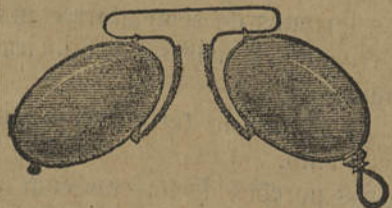
Vendas nas mesmas condições que a referida companhia. Depositos em Albufeira, Alte, Ameixial, Boliqeime, Paderne e Salir.

ARMAZEM DE VINHOS

Vinagre, azeite, aguardente, farinhas, cereaes, esparto, palma, petroleo, sabão, phosphoros e obra d'emprego.

MERCEARIAS E DROGAS

Ferragens, tintas, candieiros, relógios, louças, vidros, perfumarias, quinquilherias, bijouterias, assucar em quadrados para chá ou café e outros artigos de novidade.
(Especialidade em chá, café e chocolate)



Grande e completo sortido em

OCULOS E LUNETAS

de todos os graus

ESTANCIA DE MADEIRAS NACIONAES E ESTRANGEIRAS, Por preços modicos

LOULÉ—Manoel Rodrigues Corrêa.

NOVA MERCEARIA

DE

J. M. CAMPOS

RUA DA CONCEIÇÃO

LOULÉ

Participa aos seus amigos e freguezes que acaba de receber novamente no seu estabelecimento de mercearias um completo e variado sortido de generos de primeira qualidade, taes como: assucar, manteiga, farinha, genebra, cognac, licores e diversos artigos de quinquilherias, que vende por preços reduzidos.

PHOSPHOROS

Amorphos, cera e enxofre

FABRICA DA

Companhia Nacional de Phosphoros

Unica que apresenta o artigo tão aperfeiçoado e por preço sem competencia.

DEPOSITARIO

JULIO MARQUES DA SILVA

RUA MARQUES DA SILVA, 7 (A ARROYOS)

LISBOA

HOTEL DAS NAÇÕES

LARGO DA MAGDALENA, 85, 1.º e 2.º ANDAR

LISBOA

Neste hotel, um dos bem acreditados da capital, encontram os srs. viajantes, pelo preço de 17000 réis por dia, um bom tratamento e quartos com o maior asseio.

O PROPRIETARIO,

Luiz Augusto Brandão.

1894-1895—5.º anno de publicação

GAZETA DE NOTICIAS

FOLHA PORTUENSE—POLITICA, NOTICIOSA, LITTERARIA E DE CRITICA

Collaborada por distinctes escriptores e jornalistas:— Drs. Fialho d'Almeida, Mello Freitas, M. Ribeiro de Figueiredo, Gonçalves de Freitas, Alves Mendes e João de Deus, e Bulhão Pato, Gervasio Lobato, Fernando de Lacerda, L. d'Araujo, Barão do Cadore, etc.

DIRECTOR—Daniel d'Abreu, junior

PUBLICA-SE ÀS SEGUNDAS-FEIRAS

Preço da assignatura para Portugal
Anno—500 réis

Não se aceitam assignaturas que não venham acompanhadas do seu importe.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a rua da Alegria, 575—PORTO.

SEBASTIÃO CORPAS

COM ARMAZEM DE CEREAE E ESPARTO
NO LARGO DE S. FRANCISCO
LOULÉ

PARTICIPA aos seus antigos e numerosos freguezes que acaba de sortir os seus armazens com os seguintes generos:—fava, cevada, milho, trigo, feijão, grão de bico, farinha, farello, esparto, etc., tudo por preços convidativos.

MOLESTIAS DE PELLE

POMADA STYRACINA, cura prompta e radical de todas as molestias de pelle: as impingens, nodos, borbulhas, comichão, dardos, herpes, lepra, panno, sardas e feridas antigas.

Creme das damas

Dá á face e a todo o corpo uma delicada bran- cura, sem deixar o menor signal; tira as sardas, nodos, borbulhas e encobre os signaes das beixiga. Cada rasco 1\$200 réis.

Remette-se pelo correio a quem enviar a sua importancia em valle do correio, a Manoel Pinto Monteiro, Rua da Rosa, n.º 206—LISBOA.

A'S PESSOAS QUEBRADAS

COM o uso por algum tempo do emplastro ANTEUPHELICO se curam todas as roturas (quebraduras) ainda que sejam muito antigas.

PREÇO DA CAIXA 1\$800 REIS

Egualmente se remette pelo correio a quem enviar a sua importancia em valle, ou notas (carta registrada) a

Manoel Pinto Monteiro

Rua da Rosa, n.º 206—LISBOA

HOTEL AVENIDA

PRAÇA, 28—LOULÉ

ESTE hotel recentemente montado, está nas condições de servir bem todos os seus freguezes.

Tambem se encarrega de jantares, lanchs, ceias, quer no hotel, quer em qualquer sitio que lhe seja determinado.

Pede a proteccão do respeitavel publico o seu proprietario

MANOEL DE SOUZA VINTEM.

HOTEL MARQUES

POR CIMA DA «ARCADA DA PRAÇA»

LOULE

Pernancee aberto e optima- mente servido este antigo e acreditadissimo estabelecimento, onde todos os seus freguezes continuarão a encontrar, a par do extremo acio dos quartos, um magnifico serviço de mesa e a maxima modicidade de preços.